



## **Avaliação sobre a efetividade do controle de dispersão de *Pinus* spp. no Rio Grande do Sul**

*Cleiton Pegoraro Piaia*  
*Universidade La Salle*

*Maurício Pereira Almeirão (Orientador)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral

### **Tema**

Ciências Ambientais

### **Palavras-chave**

*Invasão biológica, Pinus, licenciamento ambiental.*

### **RESUMO**

As plantas exóticas invasoras geram uma homogeneização da flora mundial, ameaçando a biodiversidade global devido à sua rápida dispersão e seu poder de degradação de ambientes naturais. As espécies de *Pinus* têm suas sementes dispersadas dos povoamentos comerciais, germinando em locais não designados para a atividade de silvicultura (florestas e campos naturais, Áreas de Preservação Permanente (APPs), etc.) e, assim, provocando diversos impactos ambientais negativos. A Instrução Normativa SEMA nº14/2014, determina quais as ações que devem ser tomadas para a realização do controle da dispersão de *Pinus* spp., onde coloca que povoamentos florestais de *Pinus* spp. para fins produtivos devem obter licença ambiental, sendo vedado o cultivo dessas espécies para outros fins. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM-RS) é o órgão responsável pela análise dos projetos e emissão da licença ambiental, bem como pela fiscalização das áreas, solicitando medidas de controle da invasão da espécie exótica em APPs e outras áreas externas às áreas produtivas. Ainda, os empreendimentos de silvicultura esporadicamente são vistoriados sendo gerado um relatório de fiscalização, no qual constam as informações encontradas a campo. Foram obtidos a partir do banco de dados interno do órgão 328 relatórios de vistoria/fiscalização, referentes às vistorias realizadas nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e primeiro semestre de 2019, ou seja, relatórios de vistorias realizadas após a publicação da Instrução Normativa SEMA-RS nº 14/2014. Todos os relatórios foram lidos e tiveram suas informações extraídas para obter um panorama do cumprimento do estabelecido na legislação vigente em relação ao controle da dispersão de *Pinus* spp. a partir das áreas de silvicultura licenciadas. Foram extraídas informações como a existência de plantio ou dispersão em APPs,



tipos de APPs invadidas, existência de dispersão sem controle para fora dos talhões (propriedades lindeiras), existência ou não de cortinamento vegetal, formação vegetal segundo mapeamento do projeto RADAM Brasil, incidência sobre Unidades de Conservação ou suas Zonas de Amortecimento. O trabalho se trata de um projeto em andamento para o Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais da Universidade La Salle/Canoas-RS. A pesquisa está em sua etapa inicial, com alguns dados preliminares que irão nortear o avanço dos trabalhos, sendo possível ainda a realização de visitas a campo. Até o momento, esses dados preliminares da pesquisa reportam que aproximadamente 82% das áreas de silvicultura de *Pinus spp.* licenciadas no Rio Grande do Sul possuem plantio ou dispersão da espécie exótica em APPs, sendo um resultado preocupante. Ao término do trabalho, espera-se que o mesmo possa colaborar no embasamento de políticas públicas para o controle da espécie exótica invasora em questão, resultando em uma maior proteção ao meio ambiente.